

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO

CURSOS PROFISSIONAL TÉCNICO DE AUXILIAR DE SAÚDE



Trabalho realizado por:

Ana Neves Nº2

Sofia Almeida Nº20

Professora: Conceição Godinho

Fundão

2016-2017

# Índice

[Introdução 3](#_Toc483169394)

[Equipa Multidisciplinar 4](#_Toc483169395)

[Objetivos da equipa multidisciplinar 4](#_Toc483169396)

[Principais caraterísticas que uma equipa multidisciplinar deve integrar para ter sucesso: 5](#_Toc483169397)

[Aspetos positivos da equipa multiprofissional 5](#_Toc483169398)

[Riscos problemas e dificuldades 5](#_Toc483169399)

[A comunicação da equipa multidisciplinar 6](#_Toc483169400)

[Competências dos diferentes profissionais da equipa multidisciplinar 7](#_Toc483169401)

[ENFERMEIROS 7](#_Toc483169402)

[MÉDICOS 9](#_Toc483169403)

[ASSISTENTE OPERACIONAL 9](#_Toc483169404)

[FISIOTERAPEUTAS 10](#_Toc483169405)

[PSICÓLOGOS 12](#_Toc483169406)

[ASSISTENTES SOCIAIS 12](#_Toc483169407)

[Modelos e Práticas na Saúde 13](#_Toc483169408)

[Modelo Biomédico 14](#_Toc483169409)

[Modelo Biopsicossocial 14](#_Toc483169410)

[Modelo Holista 14](#_Toc483169411)

[Conclusão 15](#_Toc483169412)

[Bibliografia 16](#_Toc483169413)

# Introdução

Este trabalho foi-nos proposto pela professora de Comunicações e Relações Interpessoais, que trata as Equipas Multidisciplinares.

 Neste trabalho iremos abordar o conceito de equipas multidisciplinares, os objetivos da equipa, principais características, atitudes e comportamentos, a comunicação, as competências dos diferentes profissionais e os modelos e práticas na saúde

# Equipa Multidisciplinar

 Uma equipa multidisciplinar é formada por um grupo de profissionais de uma área qualquer (saúde, administração, etc.) que trabalham em conjunto a fim de chegar a um objetivo comum.

 É formada por vários profissionais que assistem diretamente os indivíduos: médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e assistentes operacionais.

No trabalho numa equipa multiprofissional há a necessidade de uma inter-relação entre os diferentes profissionais que devem ver o paciente como um todo, numa atitude humanizada, e não trabalhar de forma isolada sua especialidade, e compreendendo a necessidade real do paciente e de seus tutores naquele momento ou caso específico.

## Objetivos da equipa multidisciplinar

Diminuir a desigualdade entre os profissionais de diferentes atuações na área de saúde para consequentemente ocorrer a maior integração na equipa, havendo maior possibilidade de interagirem em situações livres de submissão na busca de consensos acerca da finalidade e do modo de executar o trabalho.

## Principais caraterísticas que uma equipa multidisciplinar deve integrar para ter sucesso:

* Objetivos comuns;
* Clara definição de papéis;
* Respeito;
* Comunicação;
* Envolvimento;
* Competências e habilidades;
* Aptidão para funcionar como uma unidade e não como um grupo de indivíduos.

## Aspetos positivos da equipa multiprofissional

* Articulação dos saberes e divisão do trabalho
* Agir comunicativo
* Atenção integral à saúde
* Contato próximo com as famílias

## Riscos problemas e dificuldades

Apesar dos benefícios apontados, algumas dificuldades e problemas têm sido identificados no seio de equipas multiprofissionais, nomeadamente:

* Intensa divisão social e técnica do trabalho na área da saúde;
* Processo de alta especialização e compartimentação do saber na formação académica dos profissionais;
* A crença de que competência de cada profissional isoladamente será suficiente para a complexidade do atendimento das necessidades de saúde do doente e da comunidade;
* Visão reducionista e fragmentada do ser humano;
* Ausência de comunicação entre os elementos integrantes da equipa;
* Alta rotatividade dos profissionais de saúde;
* Falta de supervisão, acompanhamento e formação;
* Hierarquia entre profissões e competição no mercado de trabalho.

## A comunicação da equipa multidisciplinar

A convivência social é um modo de se comunicar, pois esta é a respiração de uma sociedade. Comunicar implica a existência de um relacionamento entre uma pessoa e outra pessoa, através de um meio material.

Logo, a comunicação é uma relação de um ser, o emissor com outro ser, o recetor, que recebe a mensagem, a percebe e emite uma resposta para que se tenha a certeza de que a comunicação ocorreu. Possui um significado comum tanto para o emissor quanto ao recetor.

A comunicação e o diálogo constituem-se como dimensões essenciais para a integração do trabalho em equipa. É a partir da comunicação que a interação dos agentes se torna possível, assim como a articulação dos trabalhos especializados com a interação dos agentes da equipa, sendo que sem interação não se pode falar em trabalho em equipa. É através da mediação da linguagem que a articulação das atividades, a integração dos saberes técnicos e a interação dos agentes se torna possível.

Uma equipa representa, para além de relações de trabalho, relações de saberes, poderes e principalmente, relações interpessoais, o que configura duas dimensões de uma equipa: a articulação das ações executadas pelos diversos profissionais que a compõem e a interação destes agentes.

A característica mais importante a ser desenvolvida no profissional de saúde, além do respeito mútuo, é a empatia. Considerada como a capacidade de reconhecer e entender os sentimentos da outra pessoa em determinada situação, ela contribui para a criação de um clima interpessoal de confiança, elemento básico no relacionamento de assistência à saúde e desenvolvido lentamente à medida que uma pessoa conhece a outra.

O processo comunicativo, por si só, interfere na relação interpessoal entre os pares organizacionais, uma vez que, em situações normais do quotidiano, a comunicação recebe interferência das mais variadas formas, sendo fundamental no contorno ou superação dos momentos de crises organizacionais.

É imprescindível que a equipa multiprofissional de saúde tenha em conta a importância da comunicação interpessoal no contexto organizacional, pois é através dessa consciência organizacional que poderá trabalhar a eficiência de seu relacionamento com o paciente em meio hospitalar

# Competências dos diferentes profissionais da equipa multidisciplinar

O trabalho na saúde é marcado pelas relações interpessoais entre os profissionais e usuários. Caracteriza-se por ser um trabalho reflexivo e dependente do recrutamento de vários saberes distintos: científico, técnico, derivado de experiências de trabalho e sociais e de valores ético-políticos.

## ENFERMEIROS

Segundo o Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros são competências dos Enfermeiros de Cuidados Gerais:

* Adoção de uma conduta responsável e ética e atuar no respeito pelos direitos e interesses, legalmente protegidos, dos cidadãos.
* Promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento, reabilitação e a reinserção social.
* Os enfermeiros têm uma atuação de complementaridade funcional relativamente aos demais profissionais de saúde, mas dotada de idêntico nível de dignidade e autonomia de exercício profissional.
* As intervenções dos enfermeiros são autónomas e interdependentes.
* Consideram-se autónomas as ações realizadas pelos enfermeiros, sob sua única e exclusiva iniciativa e responsabilidade, de acordo com as respetivas qualificações profissionais, seja na prestação de cuidados, na gestão, no ensino, na formação ou na assessoria, com os contributos na investigação em enfermagem.
* Consideram-se interdependentes as ações realizadas pelos enfermeiros de acordo com as respetivas qualificações profissionais, em conjunto com outros técnicos, para atingir um objetivo comum, decorrentes de planos de ação previamente definidos pelas equipas multidisciplinares em que estão integrados e das prescrições ou orientações previamente formalizadas.
* Organização, coordenação, execução e avaliação das intervenções de enfermagem nos três níveis de prevenção;
* Utilização de técnicas próprias da profissão de enfermagem, com vista à manutenção e recuperação das funções vitais, nomeadamente, respiração, alimentação, eliminação, circulação, comunicação, integridade cutânea e mobilidade;
* Participação na coordenação e dinamização das atividades inerentes à situação de saúde / doença quer o utente seja seguido em internamento, ambulatório ou domiciliário;
* Administração da terapêutica prescrita, detetando os seus efeitos e atuando em conformidade, devendo, em situação de emergência, agir de acordo com a qualificação e os conhecimentos que detêm, tendo como finalidade a manutenção ou recuperação das funções vitais;
* Participação na elaboração e concretização de protocolos referentes a normas e critérios para administração de tratamentos e medicamentos;
* Ensino do utente sobre a administração e utilização de medicamentos ou tratamentos.
* Concebem, realizam e promovem e participam em trabalhos de investigação que visem o progresso da enfermagem, em particular, e da saúde, em geral.

## MÉDICOS

Cabe ao médico enquanto profissional da equipa multidisciplinar:

* Prestação dos melhores cuidados ao seu alcance, agindo sempre com correção e delicadeza, no exclusivo intuito de promover ou restituir a saúde, conservar a vida e a sua qualidade, suavizar os sofrimentos, nomeadamente nos doentes sem esperança de cura ou em fase terminal, no pleno respeito pela dignidade do ser humano.
* Tomar decisões ditadas pela ciência e pela sua consciência.
* Liberdade de escolha de meios de diagnóstico e terapêutica, devendo, porém, abster-se de prescrever desnecessariamente exames ou tratamentos onerosos ou de realizar atos médicos supérfluos.
* Deve exercer a sua profissão em condições que não prejudiquem a qualidade dos seus serviços e a especificidade da sua ação, não aceitando situações de interferência externa que lhe cerceiem a liberdade de fazer juízos clínicos e éticos;
* Dever de comunicar à Ordem todas as tentativas de condicionar a liberdade do seu exercício ou de imposição de condições que prejudiquem os doentes;
* Responsável pelos seus atos e pelos praticados por profissionais sob a sua orientação, desde que estes não se afastem das suas instruções, nem excedam os limites da sua competência.

## ASSISTENTE OPERACIONAL

* Auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes,
* Na recolha e transporte de amostras biológicas,
* Na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no logístico e administrativo das diferentes unidades e de saúde.
* Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro:
* Ajudar o utente nas necessidades de eliminação e nos cuidados de higiene e conforto de acordo com orientações do enfermeiro;
* Auxiliar o enfermeiro na prestação de cuidados de eliminação, nos cuidados de higiene e conforto ao utente e na realização de tratamentos a feridas e úlceras;
* Assegurar atividades de apoio ao funcionamento das diferentes unidades e serviços de saúde:
* Efetuar a manutenção preventiva e reposição de material e equipamentos;

## FISIOTERAPEUTAS

O Fisioterapeuta centra-se na análise e avaliação do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objetivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Ao fisioterapeuta compete-lhe:

* Planear, recolher, selecionar, preparar e aplicar os elementos necessários ao desenvolvimento normal da sua atividade profissional;
* Recolher os meios e prestar os serviços e cuidados de saúde necessários à prevenção da doença, à manutenção, à defesa e à promoção do bem-estar e qualidade de vida do indivíduo e da comunidade;
* Prestar cuidados diretos de saúde, necessários ao tratamento e reabilitação do doente, por forma a facilitar a sua reintegração no respetivo meio social;
* Preparar o doente para a execução de exames, assegurando a sua vigilância durante os mesmos, bem como no decurso do respetivo processo de diagnóstico, tratamento e reabilitação, por forma a garantir a eficácia e efetividade daqueles;
* Assegurar, através de métodos e técnicas apropriados, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação do doente, procurando obter a participação esclarecida deste no seu processo de prevenção, cura, reabilitação ou reinserção social;
* Assegurar, no âmbito da sua atividade, a oportunidade, a qualidade, o rigor e a humanização dos cuidados de saúde;
* Assegurar a gestão, aprovisionamento e manutenção dos materiais e equipamentos com que trabalha, participando nas respetivas comissões de análise e escolha;
* Assegurar a elaboração e a permanente atualização dos ficheiros dos utentes do seu sector, bem como de outros elementos estatísticos, e assegurar o registo de exames e tratamentos efetuados;
* Integrar júris de concursos;
* Articular a sua atuação com outros profissionais de saúde, para a prossecução eficaz dos cuidados de saúde;
* Zelar pela formação contínua, pela gestão técnico- científica e pedagógica dos processos de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional, bem como pela conduta deontológica, tendo em vista a qualidade da prestação dos cuidados de saúde;
* Avaliar o desempenho dos profissionais da carreira e colaborar na avaliação de outro pessoal do serviço;
* Desenvolver e ou participar em projetos multidisciplinares de pesquisa e investigação;
* Assegurar a gestão operacional da profissão no serviço em que está inserido.
* Integrar órgãos de gestão ou direção, nos termos da legislação aplicável;
* Integrar equipas técnicas responsáveis pelo processo de instalação de novos serviços;
* Ministrar o ensino das tecnologias da saúde e ou orientar estágios profissionais no âmbito da sua profissão.

## PSICÓLOGOS

Atuar com independência e isenção profissional;

* Prestigiar e dignificar a profissão;
* Colocar a sua capacidade ao serviço do interesse público;
* Empenhar -se no estabelecimento de uma dinâmica de cooperação social com o objetivo de melhorar o bem-estar individual e coletivo;
* Defender e fazer defender o sigilo profissional;
* Exigir aos seus membros e colaboradores o respeito pela confidencialidade;
* Utilizar os instrumentos científicos adequados ao rigor exigido na prática da sua profissão;
* Conhecer e agir com respeito pelos preceitos legais e regulamentares;
* Respeitar as normas de incompatibilidade que decorram da lei.

## ASSISTENTES SOCIAIS

Segundo o código de ética da Associação Nacional dos Assistentes Sociais são competências profissionais:

* Ajudar pessoas carentes e ter em conta problemas sociais.
* Utilizar os seus conhecimentos, valores e capacidades de modo a ajudar pessoas necessitadas tendo em atenção os problemas sociais.
* Exercer serviço voluntário sem esperarem retribuição financeira significante.
* Procurar a mudança social particularmente no interesse de indivíduos ou grupos sociais oprimidos e vulneráveis. Os esforços dos assistentes sociais no que diz respeito à mudança social centram-se principalmente em questões de pobreza, desemprego, discriminação e outras formas de injustiça social. Estas atividades procuram promover sensibilidade e conhecimentos acerca da opressão e acerca da diversidade étnica e cultural.
* Assegurar a todas as pessoas o acesso à informação necessária, serviços e recursos, promovendo a igualdade de oportunidades e a participação ativa na tomada de decisões.
* Promoção do auto determinação do cliente. Procuram fazer com que o cliente tenha a capacidade de ter noção das suas próprias necessidades e aproveite oportunidades de mudança.
* Responsabilidade dupla para com os clientes e para com a sociedade. Procuram resolver os conflitos que existem entre os interesses do indivíduo e os interesses da sociedade em geral, de um modo socialmente responsável, em coerência com os valores, princípios, e padrões éticos da profissão.
* Procurar fortalecer as relações entre as pessoas num esforço resoluto para promover, restaurar, manter e alcançar o bem-estar dos indivíduos, das famílias, grupos sociais, organizações e comunidades.

Os assistentes sociais estão sempre conscientes da missão da sua profissão, valores, princípios e padrões éticos, atuando em coerência com os mesmos. Assim, atuam honestamente e de forma responsável, promovendo práticas éticas no âmbito das organizações para as quais trabalham. Os assistentes sociais esforçam-se continuamente para aumentar o seu conhecimento profissional e as suas capacidades aplicando-as na prática. Os assistentes sociais devem ambicionar contribuir para o crescimento dos conhecimentos base da profissão.

# Modelos e Práticas na Saúde

Ao longo da História, diversos modelos de saúde têm ocupado, sucessivamente e, consoante o evoluir das civilizações, lugar de destaque na prática da Medicina e, de certa forma, também no papel crescente da Psicologia nesse domínio.

Existem 3 modelos:

* Modelo Biomédico;
* Modelo Biopsicossocial;
* Modelo Holista.

## Modelo Biomédico

É o modelo vigente da atuação na saúde e é regido por variáveis biológicas que analisam o corpo como uma máquina, através darelação causa-efeito, minimizando aspectos sociais, psicológicos e asdimensões humanas da doença. É caracterizado por diagnósticos quedeterminam o modo de tratamento, monopolizado pelo médico, no qual se privilegia a doença e não o doente.

## Modelo Biopsicossocial

Trata-se de uma perspetiva que dá importância já não só aos aspetos biológicos da saúde humana, mas também a aspetos psicológicos e sociais. Passou a ter-se em conta o equilíbrio entre os diversos aspetos inerentes ao ser humano para conceptualizar a sua saúde, a sua doença e fundamentar as tomadas de decisão relativamente ao processo terapêutico. No entanto, esta perspetiva concebe ainda o indivíduo como sendo passivo, pois o seu papel na sua própria saúde termina no momento em que fornece ao técnico de saúde, informações do foro social, psicológico e biológico.

## Modelo Holista

Visão do indivíduo como um todo e da saúde como subjetiva. De acordo com este modelo, o indivíduo tem um papel ativo na sua saúde, cabendo ao técnico de saúde auxiliá-lo no processo de tratamento e levando a cabo iniciativas de educação para saúde. Com a atual ênfase de doenças ditas comportamentais, ou resultantes do comportamento humano, cabe a cada um de nós, definir o que é saúde e o que é bem-estar e levar a cabo comportamentos que vão encontro de objetivos pessoais que nos tornem saudáveis.

# Conclusão

 Com este trabalho concluímos o que são as equipas multidisciplinares, o seu objetivo, as suas principais características que deve integrar para o sucesso desta, os aspetos positivos, riscos, problemas e dificuldades que as equipas podem apresentar, a comunicação, as competências dos integrantes da equipa e os modelos e práticas na saúde.

# Bibliografia

Https://pt.scribd.com/doc/39699158/O-que-e-Modelo-Biomedico-TF-75

<https://pt.slideshare.net/naiellyrodrigues/equipe-multiprofissional-de-sade>

https://pt.slideshare.net/tofoli/o-trabalho-em-equipe-na-sade

http://www.atlasdasaude.pt/publico/content/importancia-das-equipas-multidisciplinares

https://www.tuasaude.com/equipe-multidisciplinar/

https://pt.slideshare.net/fabioaugustosimoes/equipa-multidisciplinar